

O
PARAHYBANO

23 DE AGOSTO
DE 1892

O PARAHYBANO

DIARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Redactores principaes: Eugenio Toscano e Arthur Achilles

Anno I	REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA	PARAHYBA DO NORTE	ASSIGNATURAS	N. 148
	RUA DA MISERICORDIA N. 9 A Avulso do dia..... 60 rs. Do dia anterior..... 100 rs.	TERÇA-FEIRA 23 DE AGOSTO DE 1892	CAPITAL.—Por tres mezes..... 3\$000 INTERIOR E ESTADOS—Anno..... 14\$000 Sem... 8\$000—Trim... 4\$000	

AVISO

Pedimos aos nossos assinantes da Capital e interior, que se acham em atraso, o obsequio de mandarem saldar seus debitos com esta empreza, afim de não lhes suspendermos a remessa de nossa folha.

A Redacção

Resposta ao pé da letra

O «Correio Oficial» de 23, em seu primeiro editorial, atrai-se sobre a opposição que se levanta contra o idolo que elle representa, procurando dar-lhe os attributos que, se não são proprios de um governo desorientado, o são sem duvida dos seus hoje fiéis e leaes servidores. Magoad a actual administração do Estado com as verdades que temos lançado aos ventos da publicidade, manda escrever em sua folha, ou antes no jornal que ella estipendia com o suor do povo, cousas taes que bem definem esta administração e os seus sustentadores.

Quando os homens, que se envolvem na politica, conquistam uma posição por força de serviços a causa publica, firmando-se na sympathia popular, estes merecem o justo qualificativo de benemeritos da patria, ainda quando mais tarde uma força illegal e antipatica os pouha arredios das posições que honradamente occupavam, honrando ao mesmo tempo os brios dos seus concidadãos.

Mas quando essas posições são assaltadas por meio de conspirações e de intrigas de reposteiros, então os homens á ellas guindados dão o triste exemplo de um caracter interesseiro e servil, saturado de uma ambição desregrada e indomita, condão inevitavel da perversão de animo desses, que são os verdadeiros renegados, por seu negregado e odioso proceder.

O «Correio Oficial» ha de convencer-se que estamos servindo exactamente ao direito que começou a ser conculcado; que a opposição hoje levantada contra a administração do seu idolo, (bem vem que são os seus escrevinhadores os verdadeiros idolatras) gravita e tende para o centro commum dos interesses do Estado, que certamente ficaram desbragados no momento em que faltou o nosso conselho ao usurpador da attribuições, que menos legalmente ainda exerce perante nós o poder executivo do mesmo Estado.

Sobre tudo, não de ficar convencidos os nossos contradictores, que ha somente uma sinceridade em que o povo não acredita.

O facto de termos hontem sustentado os actos bons da administração do sr. Alvaro Machado e de nos acharmos hoje na estacada profigando os seus erros, arbitrios e desmandos, longe de prejudicar, ennobrece e eleva o nosso caracter, porque o povo fica sciente e inteirado que não formamos um cortejo de servos, que endossam o poder sempre e sempre, somente pelas vantagens que delle colhem, sacrificando embora os mais sagrados direitos do povo, a cujo lado sempre combatemos contra a prepotencia de todos quantos quorem considerar o povo como verdadeira besta de carga do serviço de suas vantagens.

Não ha por nossa parte despeito, pelo malogro das aspirações calculadas, pois na livreria procederíamos a correção

ramente como os anonymos do «Correio Oficial» e manteriamos o posto, que entendemos somente dever occupar em quanto viamos nobres intuitos por parte do sr. governador provisório.

Continuar nesse posto, depois de conhecida a perfidia com que se nos procurava jogar ao carro triumphal de calculadas aspirações meos legitimas, e que manifestou verdadeiramente a perversão do sentimento moral e a rebeldia de instinctos máos de personalidades que nos são bem conhecidas, seria baixura de caracter, e mais, que tudo pactuar com o erro, damnosos sempre ao bom direito do cidadão e ás suas necessarias garantias.

Por mais que a folha estipendiada do sr. governador provisório procure, com os baldões que nos atrai, sustentar, que nós representamos uma facção, jamais lograri convencer ao povo, que o mesmo governador está cercado de um partido, que não de uma verdadeira facção de ambiciosos, que não se desdoira de assaltar um poder mal orientado que se hic avassala, para fazer a infelicidade da nossa patria commum.

Leião os nossos contrerarios o historico dos acontecimentos politicos realçados depois do 27 de Dezembro de 1891, e sintetizados na phrase clara, convincente e natural de que serviu-se o sr. Dr. Eugenio Toscano de Brito no manifesto que á seus amigos escreveu em nossa edição de domingo; confronta o nobre, grave e desinteressado proceder de tio illustre cavalheiro, com o de sr. major Alvaro Machado, e principaimente com o dos seus associaes, e estaremos vingados; porque não haverá aqui quem possa duvidar que corrilheiros de facção não exstamente aquelles que, a semelhança do ladrão e do assassino, atrai de emboscada na victima que incauta vai noerminho da honra ensinando a moralidade por meio do trabalho ingente produtor de um capital, e que o malfeitor ambiciona para si, quando não tem o valor das lutas nobres para adquirir a legitima dos productos dessa boa fortuna.

Estes sim: são os verdadeiros renegados, para quem o povo somente deve ter o estigma como unico premio devido aos precitos dignos do nosso desprezo a par da commiseração que nos inspira.

Não será com torções de phrases estudadas, arredondadas de periodos de uma indigesta philosophia politica, como os que se descortinam nos artigos do «Correio Oficial» de 23 de Agosto, que a empreza Machado, Mello, Milanez & C. conseguirá purificar-se da negra praia de que são exereciseiros com o fim ignobil de assalto e permanencia no poder somente por amor a elle e para elles.

O que o povo não pode é erer na sinceridade de um governo que, enquanto accreado desses homens a quem o sr. Alvaro Machado manda chamar de despeitados, levava a nio do Estado a um rumo que prometia atingir o verdadeiro norte demandado, para de repente mostrar-se desorientado da derrota aconselhada pela honra, atirando o barco nos escolhos, onde terá necessariamente de naufragar com perda total da carga, se os apostolos do bem não estiverem vigilantes para despenhar-lhe os soccorros necessarios a sua salvação.

Protra o povo, o verdadeiro povo parahybano, o seu verdadeiro veredicto contra

nós e a empreza de industriosos que conseguio por o sr. governador do Estado ao serviço da peor das causas e então ficaremos sabendo que a nossa opposição recommenda-se exacta e principaimente pela pureza de sua origem, que ali fica para todos bem indicada no manifesto do nosso bom amigo e chefe, o qual jamais deveria e nem poderia, assim lhe ordenava o brio e a dignidade quer politica quer particular, misturar-se com os mercedores, que precisão ser expulsos do templo pelo azorrague da moralidade publica.

E a dignidade politica de nós outros, e a honra do Estado que está sendo maculada com a reacção de um governo, cujo governador provisório quera todo transe fazer-se eleger presidente effectivo, nos aconselharão a posição do sacrificio que preferimos, porque não somos exploradores de grandezas firmadas sobre as misérias do povo, cuja soberania está ameaçada pela compressão e por toda sorte de falcetruas eleitoraes.

ANTONIO BERNARDINO.

INTERVINDO...

A imprensa official não se demorou em vir ao encontro do que avançamos sobre a circular dirigida pelo sr. Alvaro Machado ás intendencias, relativamente ao processo eleitoral, e fê-lo justamente arrastada pela justeza e procedencia dos nossos reparos.

Limitamo-nos a censurar o acto como acto de penhor intervencionista do governo em ordem a, pelo menos, perturbar o pleito, e a referida imprensa não logrou oppor-nos contradição seria, mas simples argumentos de exemplificação inteiramente desapropriada ao caso.

Reconhece, sim, que a circular expedida solve questão virtualmente contida nas regras que para o proximo pleito o congresso constituinte adoptou, e não mais era preciso que discesse a imprensa do sr. governador, em apoio de nossa opinião.

Negamos a competencia do sr. Alvaro para intervir na eleição, não só porque torna-se singular e até ridiculo esclarecer leis que não dependem de interpretação nos seus detalhes mais comensinhos, como pela posição indecente em que elle se encontra, presidindo um processo no qual é parte muito de perto interessada.

O congresso constituinte do Estado prestabelecendo para a eleição de 7 de Setembro a legislação já conhecida e executada em pleitos anteriores, tacitamente excluio a ingerencia do poder executivo, no que concerne a expedição de instrucções dispensaveis, e assim procedeu principaimente para evitar o escandalo, que hoje estamos observando, por parte do desconcertado governador Alvaro.

A imprensa official allude ao MERTO INTRINSECO da solução dada na circular. Em verdade, confessamos a nossa ingenuidade, não sabemos de que MERTO INTRINSECO nos quer fallar a philosophia sui generis do articulista official.

Antes do tudo não acreditamos que as intendencias, maxime a da capital, tenham dirigido ao sr. Alvaro consulta alguma sob ponto tão vulgar da legislação eleitoral, qual seja o que ESCLARECE a circular, e depois... trata-se de uma questão de TÃO ELEVADA TRANSCENDENCIA, que o MERTO INTRINSECO DA SOLU-

ção deve realmente corresponder a integridade mental, assim do referido sr. Alvaro, como dos seus actuaes monitores...

É certo que dessa integridade é que decorrem as JUSTIFICATIVAS PROFUNDAS, produzidas perante o publico pela pujança cerebral dos directores da folha governista aos actos do poder que, em si mesmos envolvem a mais accentuada condemnação...

ARTHUR ACHILLES.

De Mamanguape

O nosso distincto amigo, Padre Antonio Ayres de Mello, illustre presidente do congresso do Estado, enviou-nos o seguinte:

AO CIDADÃO MAJOR ALVARO LOPES MACHADO E AOS MEUS AMIGOS POLITICOS.

Acabão de ser demittidos dos cargos officiaes todos os meus amigos desta comarca.

Não ficou pedra sobre pedra; foi uma derrubada tangida com verdadeiramente insensatez «por mão de mestre», fructos por certo da politica «larga e generosa», que veio iniciar nesta terra, a Polonia brazileira, o Barbosa Lima da Arêa.

Não me surpreendeu a demissão acinzoa do cargo de presidente da intendencia desta cidade, ultima perfidia fulminada contra mim por um homem, que hontem se dizia meu amigo e admirador!

Para exercê-la com vantagem saíia s. exe. das trevas, que tanto ama e deixou ver a toda luz a negrura de seu espirito supinamente tacanho.

Felizmente era o unico ponto de contacto, que me ligava a uma administração melancolicamente traiçoeira, e somente mantinha, porque a minha nomeação tinha sido feita pela junta governativa, onde figurarão caracteres nobres, que estão muito acima da estatura mesquinha e rôles de qualquer milanez—embora fardado a major.

Convença-se o dr. Alvaro Machado, que eu não temo as iras de qualquer Verres caricato, que tenha assaltado uma posição official por mais elevada, que seja, nem me assusta o grasnar dos corvos, que o cercão, covando-se na podridão que os dissolve.

Hoje para se ir a rocha torpeia não se exige a passagem pelo capitão—são prodigios da evolução; creia s. exe. que entre si e a obscuridade do nada não ha talvez um passo.

Está muito bem acompanhado o sr. major Alvaro Machado! Nada lhe falta para seu enterro politico! Bons coveiros e já amestrados, e até quem lhe possa bencor a vella que ha de receber os destroços de um caracter mais, que desapareceu na voragem...

O «tempo» passa; immovel na apparencia estaga, sem se cansar, tudo o que nos cerca.

Para evitar pesadelos incommodos seria bom dissolver a assembléa, —ou demetir-me de deputado.

Mãos a obra, major e até lá.

O deputado

Antonio Ayres de Mello.

SEMPRE AO AR

Summario: temperamento adoptavel a ser tie de um governador; sachista de maneirismo; encomendação a s. s. Trindade; imparcialidade do «Correio Oficial»; pela altivez peculiar aos milanezes; injustiças do «O Parahybano»; o governador Malachado; Pedro, o Grande, apalmeado, construido canôas furadas a machado; Carlos Magno analfabeto até aos 40 annos; a retroactividade legislativa do sr. Alvaro Machado e a mocidade bovina parahybana; seguir berrando e voltar agitado; novas praças do boi, reivindicando os seus direitos; representação do lixo, materias fecas e pesadores das aguas turvas; decreto para o imperante Malachado ver.

Sempre abominei a politica. Não se dá com a minha catadura a oscillação constante de ideias; subir de momento na escala simples da situação e ainda mais zvelozmente descer a chromatica do ostracismo. Não.

Nasci para outros empreendimentos; embora com alguma vocação á burocracia, presumo que ao meu temperamento a posição mais adoptavel é a do tio de um governador. Ah! isto é vinho do outro pipa. Andar-se á descripção das auras ostentando as abas de vampirico balandru, e apricar o aquilino beque, no fim de cada meiz, para o portio da Thezouraria de Fuzúda, afim de dar praça no convés das algibeiras a quatro pelotas de cem! Ah! sinto a bocca cheia d'agua. Isto é que é... o mais é escrever na areia.

Apar disto só vejo uma collocação commoda e honrozamente social, a de sachista, não para incommodar o socro religioso, mas para calhar a um sino; nunca... mas para tanger os delgados fielles de qualquer maneirismo arvorado em mestre-sala de algum forrobodo. Repellido na «cathedra» mestra da repartição, alizando «naquelle engano ledo e cego» as fulvas cerdas do canyque ou do coileto, si as tiver; depois «esuspensando na destra» o litere cobigado pela gilha dos seus jurisdicionados, o sachista da nova especie dá meia dúzia de salavacos no heroe da festa, e a desconexão dos engongos exhibe-se, enchendo as medidas do auditorio, avido de palhaçada. Mas isto é para quem Deus é servido! Ser-se sachista de tal ordem é preciso passar pelos corrimboques da contemporização; ser irmão da opa; saber manejar a intriga como o toureiro o laço; tornar bem suaves os zephyros de bajulação; roçar alguns padre-nossos e encomendar-se a s. s. Trindade. Não dou para tal; sou naturalmente «tracacris» a adulação, assim como o Malachado as bulhas eleitoraes; supponho girar nas mesmas veias em que correm a imparcialidade e altivez do «Correio Officioso».

Somos filhos da mesma mãe, nascidos no mesmo ginhão; quero dizer «senos de Mãe».

E de nos aprile esta transcendental autonomia de caracter; não aguentamos trez pancadas n'um olho.

Ha dias ando arripiado com «O Parahybano», por causa de certas injustiças; não gosto disto... pra mim pão, pão, queijo, queijo!

Oratem dito o referido jornal que o jovem governador Malachado, que então bôrra o digu, dirige-nos na senda da retroactividade, é um erangol, um major de chumbo, um in-xperiente, um torpa, eadlin. Protesto!

Estes meus senhores jornalistas não sabem o que é politica, nada entendem da arte de dirigir os povos. Computo a historia, de-on-se ao trabalho de arredar as traças para o ludo e recorro aos mais antigos papys que possam existir no archivo de sr. Francisco Napolitano e vera! Pedro, o Grande, ignorante, apalmeado até a avanzada idade, quando reagiu contra si mesmo, tornando-se grunete e nos estaleiros de Zundam construiu do a «machados navios» e muitos e-species de canôas furadas. Procuram ainda os fallhosos de D. Francisco Jovem Rubim e lá encontrarão Carlos Magno, o celebre filho de Pepino, o Breve, que em toda coincidência com o jovem imperante Malachado, não só pela ppppina como pela brevidade, aprendendo a ler aos 40 annos de idade. E admirar-se estes meus senhores de verem os cascaudos preceptores do jovem in-jor motuad-lhe o officio nos couros.

Maldizentes!

Outro tanto não dirá a mocidade bovina parahybana, garantida pela retroactividade legislativa de nosso ludo. Já não paixão de sapateiros, co'no outrora, os s impl a rumimantes da macabura o do Xiquexiquex. Hoje bem outras garantias: o registro civil proporcionado pela alludal a retroactividade do rapaz. Já uma cumbosa mãe não vê pelas quibodas pedregozas do Curumand, ser conduzido, e mo' simples abomina, a membra de seus olhos, o garoto azulito tristo, rematado, n'um berrado doloroso da lillo que deox na carniça maternas para

ATENÇÃO

QUINTINO PAVÃO DE VASCONCELLOS

Faz publico que compra ouro velho e prata, moedas de ouro e prata com melhores vantagens que outro qualquer.

RELOJOARIA

Precisa-se de uma mulher idosa, que possa tomar conta de uma casa, consinhar e engommar a atritar a rua Maciel Pinheiro n. 162

Thomaz de Monte Silva, artista ferreiro e funileiro, estabelecido à Rua Maciel Pinheiro n. 17 avisa ao publico em geral e especialmente ao Sr. de Engenho e agricultores, que acha-se habilitado para assentar e consertar bombas de qualquer qualidade, assim como encarrega-se de fazer qualquer obra de ferro, cobre ou folha, a preços baratissimos. Em seu estabelecimento tem sempre um sortimento de obras de folha, cobre e ferro que dissem respeito aos misteres de sua profissão.

Vaccina

Os Drs. Cordeiro Senior e Azevedo Maia vaccinam semanalmente: o 1.º nas quartas-feiras, pelas 8 horas da manhã, em casa de sua residência, à rua Duque de Caxias; o 2.º também em casa de sua residência, a rua Maciel Pinheiro, todas as segundas-feiras pelas 5 horas da tarde.

Os encarregados das crianças deverão estar habilitados a responder as perguntas seguintes: o nome da vaccinanda, idade, naturalidade e sua filiação, afim de que seja tudo registrado na Inspectoria de Hygiene para os devidos fins.

VALSA — Gorgeio dos Passarinhos — vende-se no Pelicano na rua do commercio.



O GRANDE

REMEDIO ALLEMAO.

PARA CURAR COM PROMPTIDÃO O RHEUMATISMO.

NEURALGIA, GOTA, SCIATICA E DOR NAS COSTAS, QUEIMADURAS, INCHAÇÕES, DORES

1ª Garganta, de Cabeça, Dentes e Ovidos, DISLOCAÇÕES E CONTUSÕES E TAMBÉM

Toda a especie de Dores e Pontadas. Vende em todas as Botellas e Pharmacias do Brazil. - Fabricado por

VOGELER & CIA., Baltimore, Md., E. U. A.

Agencia e deposito:

Pharmacia central de José Francisco de Moura.

RUA MACIEL PINHEIRO N. 45

Vende-se por preço muito razoavel uma casa em construção, com 50 palmos de terreno de cada lado, a rua das Trincheiras ao norte da igreja de S. Bom Jesus; a tratar na mesma rua n.º 50. (3)

ATENÇÃO

Manoel Saturiano da Silva ultimamente chegado de Pernambuco, tendo resolvido estabelecer nesta capital uma casa de Joias, abre desde hoje compra de ouro e prata, tanto em moedas como em obras velhas e bem assim brilhantes, tudo pelos preços da vizinha praça do Recife e cujas compras em quanto não abre seu estabelecimento serão realizadas no estabelecimento do Sr. Santos Lima das 7 horas da manhã às 6 da tarde e de e immum accordo com o mesmo Sr. Loja das Empanadas.

RUA MACIEL PINHEIRO
Fabrica Industrial

Os proprietario d'este acreditado estabelecimento participão aos seus frequentes que, devido a alta no preço das principais qualidades de fumo empregado no fabrico de seus cigarros, nesta data augmentão um mil rs. em cada milheiro da referida mercadoria. Embora na expectativa de diminutos lucros, como uma conciliação mutua de interesses, e ainda para manter o credito que gosa seu estabelecimento, limitão-se a esta alteração, muito inferior à subida da materia prima, o que por certo atrahirá mais a confiança e primazia dispensadas pelos Srs. consumidores à FABRICA INDUSTRIAL, tão acreditado no visinho estado do Rio Grande do Norte, quanto florescente neste pelo natural incremento que em qualquer parte tem a perfeição da industria.

Parahyba, 10 de Agosto de 1892

Rodrigues Vianna, * & C.ª

N. B. Depois de executada a lei que regulariza o imposto do sello, sobrearragar-se ha a mercadoria com a quantia respectiva.

CERVEJA

Receberam pelo vapor inglês «Merchant» as seguintes marcas:

HYGIENICA DENOMINADA CLUB ASTREA

Pilsen Blanche Denominada Moenla

SANTA BARBARA

Estão na pontissima estas marcas de Cerveja, e são de um paladar magifico.

Appareção rapazes, tragão dinheiro!

Figurado Junior & C.ª

LAMEGO

Dobrado para piano

COMPOSIÇÃO DO MAESTRO

JOSE RODRIGUES CORREIA LIMA

1\$500 réis o exemplar

NESTA TYPOGRAPHIA

Caldetaria Parahybana

N'esto estabelecimento compra-se cobre velho o latão, pagando mais do que em outra parte.

Rua Maciel Pinheiro n.º 7

Usina S. João

Esta Usina compra cannas por semana, quinzena ou mez, a começar do 1. de Setembro proximo, collocadas em qualquer das Estações da Estrada de Ferro Conde d'Eu ou mesmo em qualquer ponto de suas linhas ferreas, sob as seguintes condições.

1.ª As cannas serão limpas, sem gomos verdes, isto é, sem ban'leiras e em perfeito estado, entregues no prazo maximo de 24 horas depois de cortadas.

2.ª O vendedor as collocará dentro dos vagões.

3.ª Para regularidade do serviço, deverá o Gerente da Usina ser avisado com 24 horas d'antecedencia, pelo menos, para fornecer o numero de vagões requisitados por dia pelos Srs. vendedores.

4.ª A Usina pagará por tonelada de cannas ou 1000 kilos o preço igual ao PREÇO MEDIO do 60 kilos ou 4 arrobas d'assucar bruto na Praça do Recife, verificado pelos preços correntes officiaes que no «Jornal do Recife» se encontram sob a epigrapho Preços para agricultores, deduzindo 300 reis por 15 kilos ou 1\$200 por 4 arrobas de peça proveniente dos impostos de exportação, frete, seguro, comissões etc.

5.ª É facultativo aos vendedores ir ou mandar pessoa de sua confiança a Usina, assistir ao pesagem das cannas.

6.ª Os fretes à Estrada de Ferro de qualquer estação em que os Srs. vendedores collocarem as cannas nos vagões, correm por conta da Usina.

Para melhor comprehensão da vantagem que aos Srs. Agricultores offerece esta Usina, dá-se o seguinte exemplo, tomando por base o preço actual na praça do Recife para assucar bruto, que varia entre 35 e 4\$000 reis os 15 kilos.

Sendo, pois, a medida 3\$300 por 15 kilos e deduzindo os 300 reis da 4.ª condição, recebe o Sr. Agricultor 3\$000 por 15 kilos ou 12\$80 por 4 arrobas de cada—1,000 kilos de cannas que entregar, quasi 13 reis por kilo de cannas.

Assim, sem ter as avultadas despesas de moagem, etc, apuram os Srs. Agricultores pelas suas cannas collocadas nos vagões maior preço do que obteriam pelo assucar fabricado e vendido aqui no mercado.

Aquelles Srs. que quizerem utilisar-se d'estas vantagens o precisarem mais esclarecimentos, podem dirigir-se à Usina, que encontrarão sempre com quem tratar.

Parahyba, 6 de Agosto de 1892.
O Director
Rgeo Barros.

ATENÇÃO!

Cimento Portland
1.ª Qualidade

Marca coroa
Gomma laca
Pallinha
Colfa
Alcool

Vendem a preços rezumidos

Benevenuto & C.ª

13 - RUA MACIEL PINHEIRO - 73

(5)

Aproveitem! Aproveitem!

O Marcionillo Bizerra compra moedas de ouro de vinte mil reis á quarenta o tres.

Rua Maciel Pinheiro n.º 132.

O PEITORAL DE CAMBARA... tenho-o empregado sempre com muito bom resultado nas molestias dos orgãos respiratorios e tem a propriedade de ser um medicamento de sabor agradável, sendo bem tolerado pelas crianças, em cujas molestias é de grande utilidade.

PHARMACIA CENTRAL

DE

JOSE FRANCISCO DE MOURA
PHARMACEUTICO

N'essa antiga e acreditada pharmacia encontra-se o mais completo sortimento de medicamentos novos, grande variedade de alcaloides e de especialidades pharmaceuticas.

Vendem-se n'ella

SAES DAS AGUAS DE MOURA, excelente correctivo para os padecimentos do estomago, PILULAS DE JAMES, para o tratamento das molestias do figado.

Grande variedade de VINHOS TONICOS e de XAROPES CALMANTES.

CAPSULAS DE CASTARA SA GRADA, optimo regulador das funcções intestinaes.

CAPSULAS DE COGNET, com eucalyptus, iodoformio e creosoto, para cura das affecções do pulmão.

CAPSULAS DE OLEO DE RICINO e as de OLEO DE FIGADO DE BACALHAU de Terenot.

Variedade de preparações ferruginosas.

ELIXIRIS POLYBROMURADOS de Iwon e de Baudry, para as affecções nervosas.

Todas as especialidade de Ayer, de que a casa é agencia n'este Estado.

OLEO DE S. JACOB, excellento linimento anti-rheumatico.

ELIXIR DE CARNAUBA, para cura da syphilis, do rheumatismo e irregularidades das senhoras.

E muitas outras combinações pharmaceuticas.

Vendem-se alem desses preparados:

REMEDIOS HOMOEOPATHICOS da grande e acreditadissima casa de

CATELLAN FRERES & C.

DE PARIS.

ASSIM COMO

ESPECIFICOS HOMOEOPATHICOS do Dr. Humphreys, em tubos soltos e carteiras completas.

GRANDE VARIEDADE

DE

TINTAS, OLEOS, VERNISES, PINCEIS E PREPARAÇÕES QUIMICAS

para o uso das artes e de varias industrias.

Despacha-se quaesquer prescricções medicas com prestesa e exactidão, e satisfaz-se qualquer requisição de drogas para boticas do interior do Estado.

PREÇOS OS MAIS REZUMIDOS



REMEDIO DO DR. AYER

CONTRA

AS SEZÕES, OU MALEITAS.

O REMEDIO DO DR. AYER, descoberta vegetal que não contém quina nem arsenico, nem tão pouco outro ingrediente nocivo, é um remedio infallivel e prompto contra toda a qualidade de febres intermitentes ou maleitas. Seus effectos são permanentes e certos e nenhum mal absolutamente pode provir do seu emprego.

Da mesma forma torna-se o melhor remedio possivel contra todas aquellas doencas que provem dos effectos dos miasmas, que se desenvolvem nos lugares pantanosos e infectados, e que geralmente se caracterizam pelas affecções do figado e do bazo.

O Remedio de Ayer curará sempre, mesmo nos casos peiores, toda a vez que for empregado convenientemente e segundo as direcções.

PREPARADO PELO

Dr. J. C. AYER & Co., Lowell, Mass., E. U. A.
A venda nas principais pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL

N. 13, Rua Primeiro de Março, Rio de Janeiro.

IMP. NA TYPOGRAPHIA DOS HERDEIROS DE J. R. DA COSTA.

PHOTOGRAPHIA

Allema

DE

B. & Max Bourgard

Sucessores de Frederico Ramos, Recife

Os acima mencionados offerecem durante alguns mezes os seus prestimos photographicos ao respeitavel publico parahybano, garantindo perfeição e nitidez nos seus trabalhos. Especialidade em retratos de crianças, grupos de familias &c.
Parahyba, rua da Areia N.º 77

COMMERIO

ALFANDEGA
RENDA GERAL

De 1 a 9 de corrente 9.22\$492
De 10 idem 4.9.43\$73

RENDA DO ESTADO

De 1 a 9 de corrente 2.576\$922
De 10 idem 144\$219

PAUTA SEMANAL

Semana de 1 a 6 de Agosto

Preços dos generos, sujeitos a direitos de exportação.

Alcool	litro	300	»
Aguardente de canna	litro	250	»
Algodão em rama	idem	180	»
Algodão em fio	idem	666	»
Arroz em casca	idem	680	»
Arroz descascado	idem	680	»
Assucar branco	idem	200	»
Dito refinado branco	idem	300	»
Dito mascavado	idem	300	»
Dito bruto	idem	150	»
Borracha de mangabeira	idem	18000	»
Café bom	kilo	18000	»
Café restalho	idem	800	»
Café torrado e moído	idem	18500	»
Cal	idem	500	»
Carne secca (xerque)	idem	500	»
Charutos bons em caixa	cento	4800	»
Couro de boi	kilo	400	»
Dito de bode e outros	idem	18000	»
Cigarros	milheiro	75000	»
Doce de leite	kilo	14000	»
Fumo bom em folha	idem	700	»
Fumo ordinario	idem	900	»
Fumo em rolo	idem	18000	»
Fumo picado	idem	18000	»
Fumo desfiado	idem	18000	»
Folha	litro	300	»

Farinha de mandioca	idem	100	»
Genebra	idem	400	»
Graxa, ou sebo euado	kilo	400	»
Milho	idem	400	»
Ostos	kilo	020	»
Pontas de boi	idem	100	»
Pannos d'Algodão	idem	800	»
Queijos qualquer qualidade	kilo	1000	»
Rapé	idem	1500	»
Sabão	idem	333	»
Sal	litro	020	»
Sementes de algodão	kilo	013	»
Ditas de mamona	idem	050	»
Tartaruga	idem	3.000	»
Unhas de boi	idem	100	»
Vinagre branco	idem	400	»
Vinagre tinto	litro	240	»
Vinho branco	idem	500	»
Vellas searinas	idem	18000	»
Vellal de cera	kilo	18800	»

Preço da praça 9 de Agosto
Algodão 1.º sorte 11\$000 por 15 kilos
" mediano 10\$000 " " "
" 2.º sorte 9\$000 " " "
Couro secco salgado 8\$000 " " "
Assucar bruto, ha uma pequena partida, cotação nominal 5\$000 " " "

MERCADO PUBLICO

Preços do dia 22 de Agosto
Carne de 480 a 320 por kilo
Farinha de 600 a 560 por 5 litros
Feijão de 1000 a 900 por 5 litros
Fava de 600 por 5 litros
Milho de 480 a 320 por 5 litros
Gomma de 900 a 800 por 5 litros

Generos entrados
Farinha 2 1/2 volumes
Feijão 4
Fava 1
Milho 1
Gomma 2